PORTARIA Nº 3388/2017, DE 16 DE OUTUBRO DE 2017.

Prazos: Para aplicação 30 (trinta) dias a contar da data da emissão da OB,

Para prestação de contas 15 (quinze) dias após a aplicação. Cargo: COORDENADOR ADMINISTRATIVO DE CAMPUS

Nome: BETANIA LUZ LIMA Matrícula Funcional: 57201232/ 1

Valor: R\$ 3.200,00

Prog. de Trabalho: 74201 12 364 1448 8582

Fonte: 0102

339030_ R\$ 2.500,00 339039_ R\$ 700,00

PORTARIA N° 3389/2017, DE 16 DE OUTUBRO DE 2017.

Prazos: Para aplicação 30 (trinta) dias a contar da data da

Para prestação de contas 15 (quinze) dias após a aplicação. Cargo: COORDENADOR ADMINISTRATIVO DE CAMPUS

Nome: RENATO DA SILVA LOBATO Matrícula Funcional: 57223979/ 1

Valor: R\$ 4.000,00

Prog. de Trabalho: 74201 12 364 1448 8582

Fonte: 0102

339030_ R\$ 4.000,00 PORTARIA N° 3390/2017, DE 16 DE OUTUBRO DE 2017.

Prazos: Para aplicação 30 (trinta) dias a contar da data da emissão da OB,

Para prestação de contas 15 (quinze) dias após a aplicação. Cargo: DIRETOR DE SERVICOS DE PROCESSAMENTO Nome: ITALO FLEXA DI PAOLO

Matrícula Funcional: 5905560/ 1

Valor: R\$ 4.000,00

Prog. de Trabalho: 74201 12 122 1448 8465

Fonte: 0102 339030_ R\$ 4.000,00

Ordenador Responsável CARLOS JOSE CAPELA BISPO

Pró - Reitor de Gestão e Planejamento.

Protocolo: 237759

OUTRAS MATÉRIAS RESOLUÇÃO Nº 3228/17-CONSUN, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017.

EMENTA: Aprova as Normas que Regulamentam Institucionalização, Acompanhamento, Avaliação e Execução das Ações de Extensão no Âmbito da Universidade do Estado do Pará

O Reitor da Universidade do Estado do Pará, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral em vigor, e em cumprimento a decisão do Egrégio Conselho Universitário, em sessão ordinária, realizada no dia 20 de Setembro de 2017, promulga a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º - Fica aprovada as Normas que Regulamentam a Institucionalização, Acompanhamento, Avaliação e Execução das Ações de Extensão no Âmbito da Universidade do Estado do Pará – UEPA, cujo teor anexo, é parte integrante da resolução, de acordo com o processo nº 350421/2017-UEPA

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade do Estado do Pará, em 20 de Setembro de 2017

RUBENS CARDOSO DA SILVA

Reitor e Presidente do Conselho Universitário.

NORMAS REGULAMENTADORAS DAS AÇÕES DE **EXTENSÃO CAPÍTULO I**

DA AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Art. 1º - São definidas como ações de Extensão: Programas, Projetos, Cursos, Eventos, Prestação de Serviços e Publicações.

- 1º. As ações de Extensão serão classificadas a partir das áreas temáticas definidas pela Política Nacional de Extensão a partir de áreas de interesse da UEPA.
- 2º. As ações de Extensão caracterizadas como prestação de serviços deverão obedecer a normas próprias, estabelecidas para tal finalidade.
- 3º. Caracterizam-se como ações de Extensão:
- I PROGRAMA Devem ser entendidos como um conjunto de projetos temáticos de ações de caráter orgânico-institucional gerenciado com a mesma diretriz e voltado a um objetivo
- II PROJETOS Devem ser entendidos como ações contínuas de caráter educativo, cultural, científico, tecnológico, ambiental e de inovação.
- III ATIVIDADES Devem ser entendidas como acões episódicas, de caráter educativo, cultural, ambiental, científico ou tecnológico, a exemplo de cursos, eventos, prestação de serviços, produções e publicações, podendo ser incorporadas aos projetos.

- IV- CURSO DE EXTENSÃO Conjunto articulado de ações pedagógicas, teóricas e / ou práticas, presenciais ou distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Inclui oficina, workshop, laboratório e treinamentos. Tais cursos poderão ser classificados como de iniciação, de atualização, de qualificação profissional, de aperfeiçoamento, entre outros.
- EVENTO Ação esporádica de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico, como: assembléia; campanha de difusão cultural; campeonato; ciclo de estudos; circuito; colóquio; concerto; conclave; conferência; congresso; conselho; debate; encontro; escola de férias; espetáculos; exibição pública; exposição; feira; festival; fórum; jornada; lançamento de publicações e produtos; mesa redonda; mostra; olimpíada; palestra; recital; reunião; semana de estudos; seminário; show; simpósio; torneio e outros
- VI PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Serviços ofertados pela Universidade do Estado do Pará - UEPA ou contratos por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessoria, consultoria e cooperação técnica interinstitucional. A prestação de serviços, de caráter permanente ou eventual, caracteriza-se pela intangibilidade (o produto não pode ser visto, tocado ou provado a priori), inseparabilidade (produzindo e utilizando ao mesmo tempo) e não resulta na posse de um bem, tais como a prestação de serviços institucionais realizadas pelos hospitais e clínicas universitárias, laboratórios, centros de psicologia, museus e núcleos de acervos universitários e outros.
- VII PUBLICAÇÃO Produções extensionistas relacionadas com a elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como: cartilhas, vídeos, filmes, softwares, CDs e outros tipos de mídias digitais são também identificados como ações extensionistas.
- Art. 2º Os cursos de extensão serão executados sob a forma de: I – Iniciação, que consiste em curso com o objetivo de oferecer noções introdutórias em uma área específica do conhecimento; II - Atualização, que consiste em curso com o objetivo de atualizar e ampliar conhecimentos, habilidades ou técnicas em uma área específica;
- III Treinamento, que consiste em curso com o objetivo de treinamento, qualificação e capacitação em atividades profissionais específicas.
- IV Aperfeiçoamento cursos com carga horária mínima de 180h, destinado a graduados.
- Art. 3º As ações extensionistas da UEPA devem propiciar o desenvolvimento profissional de docentes, discentes e técnicos administrativos envolvidos nos programas, projetos e atividades, visando à melhoria da qualidade do ensino, a integração com a comunidade e o fortalecimento do princípio da cidadania, bem como com o intercâmbio artístico-cultural.
- Art. 4º As ações de extensão poderão originar-se de solicitação da sociedade ou ser de inciativa de quaisquer órgãos da Universidade.

CAPÍTULO II DA COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO

- Art. 5º Cada ação de extensão terá um coordenador com comprovada qualificação na respectiva área, o qual será responsável por sua proposição e execução, observando o disposto nesta Resolução.
- 1º. Podem ser COORDENADORES de ações de extensão os servidores da UEPA, com vínculo formal, docentes ou técnicos com nível superior, vinculados à PROEX, departamentos, Centros ou Campi da UEPA.
- 2º. Podem fazer parte da equipe executora do projeto servidores da UEPA, com vínculo formal: docentes, técnicos e discentes, sendo que para este último, é necessária a apresentação do curriculum lattes anexado à proposta.
- Parágrafo único: Quando da necessidade de incluir na equipe executora colaboradores eventuais sem vínculo com a UEPA, o coordenador da proposta de ação de extensão deverá emitir justificativa e apresentar Termo de Compromisso devidamente assinado pelo colaborador referendando trata-se de participação sem ônus para a UEPA.

 • 3º. A contratação de pessoas físicas externas à UEPA
- para a execução de ações de extensão se dará por processo seletivo simplificado.
- 4º. Cabe aos coordenadores das ações de extensão o acompanhamento e a verificação do aproveitamento dos bolsistas de extensão.
- desenvolvimento Para 0 das ações, obrigatoriamente, deverá estar prevista a participação do Coordenador (a) do projeto, sendo que na sua ausência a PROEX, indicará um técnico para a coordenação da ação.
- 6º. Quando da necessidade de incluir na equipe executora colaboradores eventuais, sem vínculo com a UEPA, o coordenador da proposta de ação de extensão deverá emitir justificativa e apresentar termo de compromisso, devidamente assinado pelo colaborador referendando tratar-se de participação sem ônus para a UEPA.

CAPÍTULO III

DO REGISTRO E DA TRAMITAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

- Art. 6º. A institucionalização das ações de extensão na Universidade do Estado do Pará tem como objetivo:
- I Fortalecer e incentivar a extensão universitária;
- II Oficializar e reconhecer a existência de ações de extensão (programa, projeto, evento, curso, prestação de serviço, publicação e outros) previamente elaboradas e realizadas por esta Pró-Reitoria de Extensão;
- III Garantir a alocação de carga horária para a execução das atividades extensionistas, em consonância com as normas fixadas para lotação docente, pela PROGRAD.
- Art. 7º. A tramitação dos processos para institucionalização das ações de extensão ocorrerá da seguinte forma:
- I Toda proposta de ação de extensão deverá ser apreciada pelo departamento ou setor de origem do coordenador proponente;
- II No prcocesso de registro para institucionalização da proposta de ação extencionista junto à Pró-Reitoria de Extensão o coordenador proponente deverá anexar a declaração de aprovação do seu departamento ou setor de origem aprovando a proposta e uma declaração de autorização do responsável pelo espaço institucional (em caso de espaço da UEPA) onde a mesma será executada; III – Todas as ações de extensão deverão ser registradas pelo
- coordenador proponente no sistema de registro de ações de extensão, que deverá realizar os seguintes procedimentos: 1. Preenchimento do formulário eletrônico; 2. Inclusão das declarações de autorização do departamento ou setor de origem do coordenador proponente e do responsável pelo espaço institucional onde a ação será executada; 3. Inclusão do currículo
- lattes do coordenador proponente. IV - Todas as ações de extensão deverão ser registradas pelo coordenador proponente no sistema de registro de ações de extensão, via formulário eletrônico, para análise junto a Câmara
- de Extensão da UEPA e aprovadas pelo órgão responsável. Art. 8º. Na PROEX, serão obedecidos os seguintes encaminhamentos internos:
- I Cadastro;
- II Análise da Pró-Reitoria;
- III Encaminhamento para câmara de extensão; IV Elaboração do parecer para câmara de extensão, recomendado ou não a institucionalização da ação;
- V Encaminhamento para o Conselho Universitário (CONSUN);
- VI Providências cabíveis;
- VII Certificação dos participantes; VIII Arquivamento do processo.
- Art. 9º Deverão constar da ação de extensão os seguintes dados, os quais contemplam o "Formulário para a institucionalização de ação de extensão":
- I Dados Pessoais do solicitante;
- II Vínculo institucional;
- III Dados da ação: título, identificação dos autores, identificação do coordenador, identificação dos envolvidos, público alvo, período de execução da ação, carga horária, área do conhecimento, núcleo (ou grupo) de pesquisa, justificativa, objetivos, referencial teórico, metodologia com programação prevista detalhada, resultados esperados, observações, cronograma de execução, proposta orçamentária resumida, identificação dos voluntários, apoio solicitados à PROEX (logístico de infraestrutura, divulgação, material de suporte):
- IV Área temática;
- V Local de realização;
- VI Período de realização;
- VII Carga horária;
- VIII Orçamento;
- IX Termo de compromisso do solicitante;
- X Parecer da Câmara de Extensão.
- Art. 10 A aprovação da ação de extensão pelo órgão responsável deverá observar, além do interesse acadêmico e das diretrizes nesta Resolução, os seguintes aspectos:
- I a relevância acadêmica e social da ação;
- II a exequibilidade da ação;
- III a capacidade de desenvolvimento da ação pela equipe envolvida:
- IV o impacto comunitário da ação.
- Art. 11 Poderão solicitar a institucionalização de ações de extensão os docentes ou técnicos com nível superior, com vínculo formal com a UEPA, em pleno exercício de suas funções, possuidores de pós-graduação Lato ou Stricto Sensu, com currículo atualizado junto a plataforma lattes do CNPq.
- Art. 12 As ações de extensão aprovadas por agências ou instituições de fomento, quando solicitado à PROEX e mediante a devida comprovação, obterão automaticamente a institucionalização e terão vigência no âmbito da UEPA de acordo com o período previamente determinado pelo órgão financiador. Parágrafo único: As ações de Extensão aprovadas pelas chamadas internas da UEPA usufruirão da institucionalização automática. Art. 13 - O coordenador das ações Institucionalizadas, terá o
- prazo de até 30 (trinta) dias, após o término da ação de extensão, para apresentar relatório final, em formulário eletrônico